

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

ABRIL DE 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Abril de 2017 | Ano XV - nº 4

Expediente

Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: Pedro Spadale

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Antonio Jardim

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

firjaninternacional@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: no primeiro trimestre de 2017, Rio ampliou as exportações em 95% e alcançou superávit de US\$ 3,2 bilhões _____	04
2. Exportações fluminenses: incremento nas receitas de exportação de petróleo impulsionou melhor resultado trimestral em quatro anos ____	04
3. Importações fluminenses: queda de 26% nas compras de bens industriais levou a recuo de 11% nas importações do primeiro trimestre_____	05
4.Parceiros comerciais fluminenses: países latino-americanos da Aladi se destacaram como parceiros do comércio exterior do Rio exclusive petróleo _____	06
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : vendas externas do Rio avançaram 23% em termos de quantidade e com isso atingiram recorde de quantum trimestral _____	07
6. Anexo de Tabelas _____	08

Resumo Executivo

- ❖ Em março de 2017, o estado do Rio registrou saldo de US\$ 1 bilhão, diante de US\$ 1,9 bilhão em exportações e US\$ 834 milhões em importações. No comparativo com o mesmo mês de 2016, as exportações registraram aumento de 77%, enquanto as importações recuaram 19%. Já no acumulado do primeiro trimestre do ano, as exportações (US\$ 6,1 bilhões) avançaram 95% e as importações (US\$ 2,9 bilhões) recuaram 11%. Com isso, nos três primeiros meses de 2017, o Rio registrou superávit de US\$ 3,2 bilhões.
- ❖ O desempenho das exportações do Rio no trimestre ocorreu pelo avanço das exportações de todas as classes de produtos. O destaque ficou com as vendas externas de produtos básicos (US\$ 4,4 bilhões), principalmente petróleo, cuja receita avançou 183% no comparativo trimestral. Também houve aumento de 9% nas vendas de industrializados (US\$ 1,6 bilhão), com destaque para as indústrias da *Metalurgia, Veículos Automotores e Produtos de Borracha*.
- ❖ As importações do trimestre foram na direção contrária da tendência nacional de avanço e registraram recuo. Isso ocorreu principalmente pela retração de 71% nas compras de bens de capital estrangeiros (US\$ 253 milhões), com destaque para as plataformas que não foram importadas no trimestre. Também diminuíram as importações de bens de consumo não duráveis (10%), contudo as compras de bens de consumo duráveis aumentaram 45%, assim como o dispêndio nas compras de combustíveis (47%).
- ❖ Em termos de parceiros, no comparativo trimestral, o Rio aumentou suas exportações de petróleo para a maioria dos seus destinos tradicionais, como China (258%), Índia (359%) e EUA (233%). Em relação ao comércio exceto petróleo, os países latino-americanos foram destaque como parceiros do comércio exterior do Rio: as exportações fluminenses destinadas à Aladi avançaram 44% e as importações originadas desse bloco aumentaram 45%. Com isso, a Aladi foi o maior bloco parceiro das exportações do Rio (US\$ 567 milhões, representando 32% do total). As exportações para a União Europeia (US\$ 513 milhões) também incrementaram 41%, sobretudo pelas vendas da indústria Metalúrgica. Contudo, as importações de produtos originados da UE retraíram 10%.
- ❖ Os índices de Preço e de *Quantum* das exportações fluminenses apresentaram aumento de 59% e 23%, respectivamente. Dessa forma, o Rio atingiu recorde de quantidade exportada no trimestre. Outras indústrias que atingiram o maior *quantum* desde 1996 foram as de *Petróleo e Gás* e *Veículos Automotores*, que incrementaram tanto a quantidade exportada quanto o preço. A indústria de Produtos de Borracha também alcançou recorde de volume exportado, mas o preço caiu 6%. Seguiram essa tendência de aumento de quantidade e redução no preço as indústrias de *Farmoquímicos, Vestuário, Móveis, Produtos de Papel e Minerais não metálicos*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.860	6.113	20.171	77	95	22	9,3	12,1	10,3
Óleos Brutos de Petróleo	1.148	4.322	10.750	173	183	28	5,7	8,6	5,5
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	712	1.791	9.421	13	12	16	3,5	3,5	4,8
Importações	834	2.883	12.200	24	(7)	(25)	6,4	8,0	8,6
Saldo Comercial	1.027	3.230	7.971	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.694	8.996	32.371	30	41	(1)	8,2	10,4	9,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Variação (%) do acumulado trimestral 2017/2016			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	183	82	56
Metalurgia	38	36	1
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	179	103	43
Máquinas e Equipamentos	(76)	(29)	(68)
Veículos Automotores	69	7	57
Química	9	5	3
Total	95	59	23

1. Balança comercial fluminense: no primeiro trimestre de 2017, Rio ampliou as exportações em 95% e alcançou superávit de US\$ 3,2 bilhões

Em março, o Rio de Janeiro registrou saldo de US\$ 1 bilhão, resultante de US\$ 834 milhões em importações e US\$ 1,9 bilhão em exportações. As exportações aumentaram 77% frente ao mesmo mês de 2016, enquanto as importações recuaram 19%.

O desempenho das exportações foi devido ao incremento, sobretudo, dos produtos básicos (US\$ 1,2 bilhão), que avançaram 175% devido ao resultado positivo da receita de vendas de petróleo. Os bens industrializados (US\$ 633 milhões) também seguiram a tendência de alta e aumentaram 8%, em especial devido às indústrias de *Metalurgia* (US\$ 273 milhões) e *Veículos Automotores* (US\$ 141 milhões).

As importações de março recuaram 19%, principalmente por causa da queda de 31% nas compras de bens industriais (US\$ 510 milhões). Por outro lado, os combustíveis e lubrificantes (US\$ 152 milhões) apresentaram alta de 6%, assim como os bens de consumo (US\$ 172 milhões), que subiram 21%.

No trimestre, as exportações (US\$ 6,1 bilhões) aumentaram 95% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, com incremento nas vendas externas de todas as classes de produtos, desde básicos (184%) a industrializados (9%). O avanço foi superior ao desempenho das exportações totais brasileiras, que cresceu 24% no comparativo trimestral.

Já as importações dos três primeiros meses do ano (US\$ 2,9 bilhões) diminuíram 11% em relação ao primeiro trimestre de 2016. A queda foi explicada pelo recuo de 25% nas compras de bens industriais, causada pela queda nas importações de bens de capital (71%), como plataformas. Os bens de consumo não duráveis também diminuíram 10% em relação ao primeiro trimestre de 2016. Esse resultado foi na contramão da tendência das importações brasileiras, que avançaram 12% no trimestre.

Assim, o estado do Rio acumulou superávit de US\$ 3,2 bilhões no acumulado de 2017 ao apresentar, em todos os meses do ano, avanço das exportações e superávit da balança comercial.

2. Exportações fluminenses: incremento nas receitas de exportação de petróleo impulsionou melhor resultado trimestral em quatro anos

Em março de 2017, o Rio exportou US\$ 1,9 bilhão, o que representou aumento de 77% no comparativo com o mesmo mês do ano anterior e o melhor resultado para o mês de março desde 2014.

O resultado foi puxado pelo avanço das vendas de produtos básicos (US\$ 1,2 bilhão) devido à exportação de óleos brutos de petróleo, que seguiu avançando em relação ao mesmo mês do ano passado. Também avançaram os produtos industrializados

(US\$ 633 milhões), que incrementaram 8%, em especial devido ao avanço de 68% na venda de semimanufaturados (US\$ 141 milhões).

Já no acumulado de 2017, as exportações (US\$ 6,1 bilhões) avançaram 95% no comparativo com o primeiro trimestre de 2016. O resultado foi devido ao incremento das exportações de produtos básicos (US\$ 4,4 bilhões), impactadas pela indústria de *Petróleo e Gás*. As receitas de vendas externas de petróleo cresceram 183%. Isso ocorreu não apenas porque houve evolução de 82% no preço do barril, mas também pelo avanço na quantidade de barris de petróleo exportados, que alcançaram o recorde histórico para o primeiro trimestre (93 milhões de barris). Com isso, as vendas de petróleo voltaram a compor a maior parte da pauta exportadora fluminense (71%).

Os produtos industrializados (US\$ 1,6 bilhão) também apresentaram resultado positivo de 9% no comparativo trimestral. O avanço refletiu o desempenho das exportações de manufaturados (US\$ 1,3 bilhão), que aumentaram 2%, e das vendas de semimanufaturados (US\$ 330 milhões), que cresceram 47%.

As exportações de produtos da *Metalurgia* no trimestre (US\$ 689 milhões) cresceram 38%, com destaque para as maiores vendas de semimanufaturados (47%) e laminados planos de ferro e aço (57%). As vendas para os Estados Unidos, maior destino das exportações de *Metalurgia*, avançaram 8%. A indústria também aumentou em 88% sua receita de vendas para a União Europeia. Esse resultado foi explicado em especial pela recuperação do preço das exportações de Metalurgia.

Destacaram-se também as indústrias de *Veículos Automotores* e de *Produtos de Borracha*, cujas exportações aumentaram 69% e 45%, respectivamente. A indústria *Automotiva* ampliou suas exportações de automóveis (81%), veículos de carga (71%), tratores (140%) e ônibus (518%). No mesmo sentido, cresceram as vendas de pneumáticos da indústria de *Borracha* (35%), tendo inclusive atingido recorde de quantidade exportada.

A indústria de *Farmoquímicos* também teve desempenho positivo no trimestre: suas vendas externas (US\$ 35 milhões) avançaram 35% devido ao incremento na venda de medicamentos. A indústria de *Coque e derivados de petróleo* também aumentou as exportações no período (US\$ 148 milhões) em 179%, notadamente óleos de combustíveis para Singapura. Outras indústrias relevantes que também ampliaram seus mercados internacionais foram as de *Bebidas* (295%), *Móveis* (149%), *Produtos de Madeira* (191%) e *Produtos Têxteis* (71%).

Na contramão da tendência trimestral, as vendas de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 91 milhões) recuaram 76%, tendo em vista as menores compras de centrifugadores, válvulas e trocadores de calor.

3. Importações fluminenses: queda de 26% nas compras de bens industriais levou a recuo de 11% nas importações do primeiro trimestre

Em março de 2017, o Rio importou US\$ 834 milhões, 19% a menos que o mesmo mês do ano anterior. O resultado é o menor para um mês de março desde 2009.

Apesar do aumento das compras de bens de consumo (21%), ocasionado pelas maiores importações de bens duráveis (US\$ 43 milhões), houve diminuição nas compras de bens industriais (US\$ 510 milhões) em relação a março de 2016. Tanto as importações de bens intermediários e matéria-prima (US\$ 423 milhões) como as de bens de capital (US\$ 87 milhões) contribuíram para a queda das importações, com recuos de 26% e 49%, respectivamente.

No primeiro trimestre, a retração nas importações (US\$ 2,9 bilhões) foi de 11% em relação ao mesmo período de 2016, o que foi em direção contrária da tendência nacional (avanço de 12%). As compras de bens industriais (US\$ 1,8 bilhão) puxaram o resultado, já que diminuíram 25%, influenciadas pela queda de 71% nas importações de bens de capital (US\$ 253 milhões). O recuo absoluto nas compras de plataformas foi a principal causa da retração na categoria. As importações de helicópteros e fornos industriais ou de laboratório também contribuíram para essa retração, pois ambas caíram US\$ 17 milhões.

As compras externas de bens intermediários e matéria prima (US\$ 1,5 bilhão) mantiveram-se relativamente estáveis, com avanço de 0,3%. As importações de partes e peças de avião (US\$ 42 milhões) incrementaram 129%, porém, em contrapartida, as compras da indústria *Metalúrgica* recuaram 18%, por meio dos menores desembarques de tubos de ferro fundido.

Já os desembarques de combustíveis e lubrificantes (US\$ 667 milhões) avançaram 47%, sobretudo pelas maiores importações de carvão e petróleo (avanço de US\$ 168 milhões e US\$ 75 milhões, respectivamente).

Os bens de consumo (US\$ 448 milhões) também registraram aumento de 10% no trimestre, impactados pelo avanço das importações de automóveis (51%). Em contrapartida, os desembarques de bens não-duráveis recuaram 10%, em especial por causa das menores compras de medicamentos para medicina humana e veterinária.

4. Parceiros comerciais fluminenses: países latino-americanos da Aladi se destacaram como parceiros do comércio exterior do Rio exclusive petróleo

No primeiro trimestre do ano, as exportações de petróleo (US\$ 4,3 bilhões) cresceram 183%. As vendas externas de petróleo aumentaram para todos os principais parceiros, com destaque para o incremento de 359% das vendas para a Índia, de 258% para a China e de 233% para os EUA. Juntos, esses países foram destino de 69% das exportações fluminenses de óleos de petróleo. Em relação à importação de petróleo (US\$ 297 milhões), houve crescimento de 34% no comparativo trimestral – mesmo sem desembarques de óleos brutos no mês de março.

As exportações de produtos exceto petróleo (US\$ 1,8 bilhão) aumentaram 12% no primeiro trimestre de 2017. Os destaques ficaram por conta do aumento das exportações para o Mercosul, que avançaram 49%, sobretudo devido aos maiores embarques de automóveis para a Argentina (57% a mais), que representaram cerca da metade do total vendido para o bloco. Com isso, os países latino-americanos da

Aladi foram destino da maior parte das exportações exclusive petróleo (US\$ 567 milhões, 32%) nos três primeiros meses de 2017.

As vendas externas para a União Europeia (US\$ 513 milhões) também tiveram avanço de 41% no comparativo com o primeiro trimestre do ano passado. Os embarques incrementaram, sobretudo, devido à indústria *Metalúrgica*, pois houve avanço nas vendas de tubos flexíveis para os Países Baixos (23%), de laminados para Portugal (342%) e de semimanufaturados de ferro ou aço para a Alemanha. Além disso, a indústria da *Metalurgia* também incrementou suas vendas para os Estados Unidos (20%), e atingiu US\$ 206 milhões.

Em contrapartida, houve queda de 5% nas vendas totais para os Países Baixos, por conta dos menores embarques de torneiras e válvulas. As exportações para a China também caíram 89%, devido às vendas pontuais de centrifugadores no mesmo período do ano passado. Por consequência, as exportações fluminenses para a Ásia enfrentaram recuo de 52% no comparativo trimestral, reflexo da China, maior parceiro asiático.

Em relação às importações exceto petróleo no trimestre (US\$ 2,6 bilhões), ocorreu retração de 14%, em especial pelas importações de produtos asiáticos (US\$ 389 milhões), que recuaram 55%. Isso ocorreu porque no mesmo trimestre de 2016, o Rio havia importado plataformas chinesas, o que não se repetiu em 2017. Com isso, houve redução de US\$ 504 milhões nas importações originadas da China.

As importações da União Europeia (US\$ 689 milhões) também enfrentaram queda de 10%, impactadas pelo recuo absoluto das compras de turbinas a vapor alemãs e pela retração de compras de automóveis britânicos (52%) e de produtos franceses diversos (15%).

Em oposição à queda na pauta importadora, as importações originadas de países da Aladi (US\$ 371 milhões) avançaram 45%. O desempenho foi puxado pelas compras de automóveis do México, que incrementaram 363%, e da Argentina, que cresceram 44%.

Dessa forma, os países da Aladi avançaram como parceiros tanto das importações quanto das exportações fluminenses. As vendas externas exclusive petróleo para os países latino-americanos avançaram 55% e tornaram a Aladi o principal bloco parceiro do estado nas exportações exclusive petróleo. Pelo lado das importações, as compras fluminenses de produtos originados da Aladi também cresceram 45%. Isso pode ser indicativo da crescente relevância do mercado latino-americano para o Rio de Janeiro, bem como da importância de as empresas fluminenses estarem atentas às negociações comerciais do Brasil com seus vizinhos latinos. Destaca-se aqui a negociação para ampliação de acordo comercial bilateral com o México.

5. Índice de Preço e de *Quantum*: vendas externas do Rio avançaram 23% em termos de quantidade e com isso atingiram recorde de *quantum* trimestral

As exportações fluminenses do primeiro trimestre de 2017 registraram o maior *quantum* exportado da série histórica desde 1996, pois observou-se aumento de 23%

no volume de exportações em relação ao mesmo período de 2017. Os preços de exportação do trimestre também avançaram 59% e registraram o maior índice trimestral desde 2014.

Com isso, percebe-se que o avanço de 95% do valor exportado pelo Rio nos três primeiros meses do ano está relacionado tanto ao aumento do preço quanto da quantidade exportada. Essa tendência de incremento simultâneo nas operações externas foi observada em importantes setores da indústria fluminense, como a indústria de *Metalurgia, Produtos Químicos, Bebidas, Produtos Têxteis, Veículos Automotores e Petróleo e Gás*. Essas duas últimas indústrias, inclusive, alcançaram recordes trimestrais de quantidade exportada, conforme desempenho estadual – o volume exportado da indústria de *Petróleo* avançou 55% e o da indústria de *Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias*, 57%.

Seguindo a tendência da indústria automotiva, as exportações de *Produtos de Borracha* – dos quais se destacaram os pneumáticos – aumentou 54% em termos de quantidade e também alcançaram recorde de *quantum*, contudo o preço das exportações dessa indústria recuaram 6%. Outras indústrias que apresentaram avanço na quantidade e recuo no preço foram as de *Farmacêuticos e farmoquímicos, Vestuário, Móveis, Produtos de Papel e Minerais Não-metálicos*.

Cabe ressaltar a recuperação do volume exportado pelas indústrias de *Bebidas* e de *Vestuário*. Em 2016, ambas apresentaram o menor índice de *quantum* registrado em toda a série histórica. Contudo, no primeiro trimestre de 2017, a quantidade exportada de *Bebidas* avançou 253% no comparativo trimestral, com destaque para a cachaça fluminense, enquanto as vendas de *Vestuário* avançaram 3% em relação ao primeiro trimestre de 2016. A recuperação das exportações de *Artigos do Vestuário e Acessórios* é mais evidente no comparativo com o último trimestre de 2016: houve incremento de 37% em quantidade exportada.

Já as indústrias que contrariaram a tendência das exportações e apresentaram recuo tanto no preço exportado quanto na quantidade foram as de *Produtos de Metal, Produtos Eletrônicos e de Informática, Máquinas e materiais elétricos e Máquinas e Equipamentos*.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.860	6.113	20.171	100,0	100,0	100,0	77,2	95,5	21,9
Industrializados	633	1.610	8.821	34,0	26,3	43,7	7,7	9,2	18,2
Manufaturados	492	1.281	7.618	7,6	5,4	6,0	(2,4)	2,4	21,0
Semimanufaturados	141	330	1.203	26,5	20,9	37,8	68,5	46,6	3,0
Básicos	1.171	4.371	10.862	63,0	71,5	53,8	174,8	184,0	27,7
Operações Especiais	56	131	488	3,0	2,1	2,4	56,0	16,5	(16,2)
Importações	834	2.883	12.200	100,0	100,0	100,0	(18,9)	(10,9)	(24,3)
Bens Industriais	510	1.768	8.247	61,2	61,3	67,6	(31,3)	(25,5)	(22,1)
Bens Intermediários e matéria-prima	423	1.515	7.143	50,8	52,5	58,6	(26,2)	0,3	(1,8)
Bens de Capital	87	253	1.103	10,4	8,8	9,0	(48,7)	(70,6)	(66,7)
Combustíveis e lubrificantes	152	667	2.124	18,2	23,1	17,4	5,6	46,9	(40,5)
Bens de Consumo	172	448	1.830	20,6	15,6	15,0	21,2	9,8	(6,2)
Bens de Consumo não-duráveis	97	281	1.096	11,6	9,7	9,0	(3,8)	(10,1)	(15,1)
Bens de Consumo duráveis	43	132	609	5,1	4,6	5,0	11,0	45,5	3,1
Não Classificados	32	36	124	3,9	1,2	1,0	1.101,2	534,4	84,4
Saldo Comercial	1.027	3.230	7.971	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.694	8.996	32.371	-	-	-	30	41	(1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	20,1	50,5	195,1	25,6	24,4	3,3	9,3	12,1	10,3
Industrializados	9,6	25,1	104,7	16,1	12,5	6,4	6,6	6,4	8,4
Manufaturados	7,2	17,9	75,8	17,4	11,6	4,6	6,8	7,2	10,1
Semimanufaturados	2,4	7,2	28,9	12,3	14,9	11,6	5,9	4,6	4,2
Básicos	10,0	24,2	85,9	35,6	39,1	(0,3)	11,7	18,1	12,6
Operações Especiais	0,5	1,2	4,5	41,1	34,5	2,7	12,2	10,8	10,8
Importações	12,9	36,0	141,4	11,9	12,0	(8,9)	6,4	8,0	8,6
Bens industriais	9,5	26,5	106,2	11,7	12,2	(5,3)	5,4	6,7	7,8
Bens intermediários	8,1	22,8	88,7	15,7	20,0	(2,0)	5,2	6,7	8,0
Bens de capital	1,4	3,7	17,4	(6,4)	(20,0)	(19,2)	6,1	6,8	6,3
Bens de consumo	2,1	5,6	22,0	8,4	3,6	(11,9)	8,2	8,1	8,3
Bens de consumo não duráveis	1,6	4,5	17,4	9,1	3,3	(6,5)	5,9	6,2	6,3
Bens de consumoduráveis	0,4	1,0	4,4	(7,1)	(0,3)	(28,4)	11,1	13,7	13,7
Combustíveis	1,3	4,0	13,2	19,6	24,8	(27,4)	11,3	16,7	16,1
Saldo Comercial	7,1	14,4	53,7	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	33,0	86,5	336,5	19,9	18,9	(2,2)	8,2	10,4	9,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	1.148	4.322	10.767	61,7	70,7	53,4	172,8	183,0	27,9
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	3	12	3.291	0,2	0,2	16,3	(64,2)	(11,7)	104,5
Metalurgia	273	689	2.344	14,7	11,3	11,6	59,6	37,7	(8,8)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	141	308	969	7,6	5,0	4,8	91,7	68,6	52,9
Produtos Químicos	41	116	472	2,2	1,9	2,3	27,1	8,7	2,2
Máquinas e Equipamentos	14	91	460	0,7	1,5	2,3	(92,1)	(75,7)	(41,3)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	40	115	403	2,1	1,9	2,0	14,4	45,1	11,4
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	68	148	326	3,7	2,4	1,6	152,3	179,5	(17,9)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	12	35	154	0,6	0,6	0,8	(2,4)	34,7	4,5
Minerais Metálicos	21	40	68	1,1	0,7	0,3	-	9.539,6	148,0
Demais Indústrias	100	237	917	5,4	3,9	4,5	5,9	(9,7)	(19,4)
Total Geral	1.860	6.113	20.171	100	100	100	77,2	95,5	21,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	1.148	4.322	10.750	74,9	74,6	51,8	172,8	183,0	27,7
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	0	3.256	-	-	16,8	-	-	110,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	135	317	1.164	3,6	4,3	5,7	64,8	43,9	2,3
Automóveis de passageiros	107	234	656	4,1	2,8	3,1	100,6	80,5	77,2
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	57	177	630	3,8	3,0	3,1	58,4	22,8	(17,8)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	74	177	472	2,3	2,4	2,3	70,3	57,2	(10,9)
Pneumáticos	30	90	329	1,3	1,4	1,7	2,3	35,0	23,7
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	1	58	233	1,7	1,4	1,3	(96,4)	(48,7)	(41,5)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	59	128	228	0,6	0,8	1,1	232,5	228,2	(26,7)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	18	51	224	1,2	1,6	1,0	45,9	(0,1)	28,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	31	133	0,0	0,0	0,9	(1,7)	48,5	8,2
Veículos de carga	17	41	132	0,5	0,5	0,7	128,5	70,9	18,4
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	11	25	96	0,5	0,6	0,6	287,6	53,5	44,0
Minérios de ferro e seus concentrados	21	40	68	0,3	0,3	0,5	-	*	147,5
Motores para veículos automóveis e suas partes	3	6	55	0,0	0,1	0,3	(13,0)	(15,4)	46,4
Demais destinos	169	415	1.743	5,2	6,2	9,1	(45,2)	(36,6)	(22,9)
Total Geral	1.860	6.113	20.171	100	100	100	77,2	95,5	21,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	98	511	2.326	11,8	17,7	19,1	(54,7)	(49,5)	(38,7)
Produtos Químicos	117	338	1.891	14,1	11,7	15,5	(5,8)	(2,1)	(4,9)
Petróleo e Gás Natural	0	297	1.117	-	10,3	9,2	(100,0)	13,2	(56,8)
Máquinas e Equipamentos	70	245	1.013	8,4	8,5	8,3	(50,9)	(25,4)	(31,7)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	76	227	954	9,1	7,9	7,8	22,6	57,8	15,6
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	62	183	804	7,4	6,3	6,6	(16,2)	(8,3)	(12,5)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	50	135	618	5,9	4,7	5,1	(22,8)	(6,9)	(18,9)
Metalurgia	43	122	578	5,1	4,2	4,7	0,3	(18,2)	(13,1)
Carvão Mineral	88	225	551	10,6	7,8	4,5	164,6	114,7	32,0
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	72	154	470	8,6	5,3	3,9	122,7	76,9	(18,5)
Demais Indústrias	158	448	1.879	19,0	15,5	15,4	0,1	(2,7)	(10,6)
Total Geral	834	2.883	12.200	100	100	100	(18,9)	(10,9)	(24,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Partes de motores e turbinas para aviação	55	420	1.876	16,1	17,8	16,1	(67,6)	(0,4)	12,4
Óleos brutos de petróleo	0	297	1.074	20,6	14,5	9,1	(100,0)	33,7	(46,7)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	57	155	639	5,9	4,7	5,2	(16,3)	(14,2)	(18,5)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	88	225	551	2,3	3,5	4,1	164,6	114,7	32,0
Automóveis de passageiros	34	105	511	4,2	6,6	4,0	13,5	51,0	3,8
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	15	62	468	2,8	2,3	3,8	15,7	28,5	21,2
Compostos de funções nitrogenadas	20	51	362	1,3	1,5	2,9	7,1	13,0	(1,1)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	20	58	261	1,8	1,8	2,1	6,2	32,3	45,0
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	10	58	226	2,0	2,4	1,9	(49,5)	18,5	8,9
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	43	88	213	2,4	2,2	1,6	91,4	124,5	(31,6)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	11	36	173	1,1	1,2	1,5	(49,6)	(23,2)	(15,4)
Óleos lubrificantes	12	25	168	0,7	0,6	1,3	62,6	(35,7)	(23,1)
Compostos organo-inorgânicos	1	2	147	0,1	0,0	1,3	(89,2)	(88,4)	14,0
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	13	42	129	1,1	1,3	1,1	93,4	129,2	(16,3)
Juntas metaloplásticas, jogos ou sortidos de juntas	4	30	126	0,9	1,4	1,0	(60,9)	13,9	10,2
Demais Produtos	449	1.228	5.276	36,7	38,0	43,1	(12,9)	(34,0)	(37,7)
Total Geral	834	2.883	12.200	100	100	100	(18,9)	(10,9)	(24,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	454	2.010	4.693	39,5	46,5	43,7	233,4	258,1	42,0
Estados Unidos	225	601	1.401	19,6	13,9	13,0	205,3	233,7	(4,6)
Chile	99	344	1.017	8,6	8,0	9,5	(2,3)	16,9	0,7
Índia	84	392	882	7,3	9,1	8,2	310,9	359,4	12,6
Uruguai	51	238	666	4,5	5,5	6,2	4,8	53,5	33,2
Espanha	112	208	536	9,8	4,8	5,0	479,6	149,6	41,0
Santa Lúcia	50	144	435	4,3	3,3	4,0	134,7	216,7	40,1
Demais destinos	73	385	1.122	6,4	8,9	10,4	-	215,4	68,5
Total Geral	1.148	4.322	10.750	100,0	100,0	100,0	172,8	183,0	27,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos	77	284	1.961	10,9	15,8	20,8	20,7	(4,7)	44,0
Cingapura	60	132	1.738	8,4	7,4	18,4	389,1	269,0	75,3
Estados Unidos	134	318	1.274	18,8	17,8	13,5	7,0	4,7	(16,5)
Argentina	162	353	1.090	22,7	19,7	11,6	69,1	57,1	47,4
Suíça	0	2	818	0,1	0,1	8,7	(61,1)	(22,2)	(7,8)
Alemanha	43	107	322	6,0	6,0	3,4	*	*	91,2
China	16	35	232	2,2	2,0	2,5	(91,1)	(89,3)	(46,2)
México	16	39	186	2,2	2,2	2,0	26,1	14,2	19,9
Chile	15	42	154	2,0	2,3	1,6	56,5	78,7	2,4
Portugal	33	65	152	4,7	3,6	1,6	303,8	295,5	65,7
Demais destinos	157	414	1.493	22,0	23,1	15,9	29,2	26,8	(8,2)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	170	513	2.620	23,9	28,7	27,8	80,8	40,7	40,4
Ásia [1]	82	188	2.055	11,5	10,5	21,8	(58,7)	(51,6)	35,1
Aladi	248	567	1.922	34,8	31,6	20,4	50,6	44,3	21,7
Mercosul	182	401	1.268	25,6	22,4	13,5	53,4	48,8	29,1
Nafta	151	361	1.475	21,2	20,2	15,7	8,7	5,5	(13,9)
AELC [2]	1	2	822	0,1	0,1	8,7	(54,4)	(17,2)	(7,6)
Demais destinos	77	198	713	10,9	11,1	7,6	70,2	38,3	(0,6)
Total Geral**	712	1.791	9.421	100,0	100,0	100,0	13,2	11,9	15,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comercio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	-	297	960	-	100,0	89,3	-	33,7	(41,7)
Iraque	-	-	115	-	-	(68,9)	-	-	(68,9)
Total Geral	-	297	1.074	-	100,0	20,5	-	33,7	(46,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	182	831	3.657	21,9	32,1	32,9	(42,0)	(0,4)	(3,0)
Alemanha	52	182	1.044	6,2	7,0	9,4	(42,7)	(12,7)	5,7
China	88	235	968	10,6	9,1	8,7	3,3	(68,3)	(60,8)
França	70	177	770	8,5	6,8	6,9	(21,6)	(15,2)	(3,5)
México	43	142	595	5,1	5,5	5,3	105,1	191,8	73,8
Reino Unido	29	78	350	3,5	3,0	3,1	(40,2)	(27,1)	(45,8)
Argentina	29	88	338	3,5	3,4	3,0	13,2	4,6	(20,0)
Suíça	21	40	322	2,5	1,5	2,9	(17,0)	(26,7)	(20,1)
Bélgica	23	41	268	2,8	1,6	2,4	(9,9)	(19,7)	(8,9)
Itália	32	79	264	3,9	3,1	2,4	19,8	16,6	(19,0)
Demais origens	263	693	2.550	31,5	26,8	22,9	21,7	13,9	(30,0)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	246	1.029	4.456	29,5	39,8	40,1	(30,6)	8,5	2,4
União Européia	253	689	3.279	30,4	26,6	29,5	(23,5)	(9,9)	(18,3)
Ásia [1]	144	389	1.611	17,2	15,0	14,5	11,9	(55,2)	(50,8)
Aladi	119	371	1.423	14,3	14,3	12,8	31,0	45,1	8,8
Mercosul	36	104	375	4,4	4,0	3,4	35,8	12,1	(21,5)
AELC [2]	29	62	399	3,5	2,4	3,6	(9,2)	(22,2)	(30,6)
Demais origens	86	189	553	10,3	7,3	5,0	56,9	30,3	(40,0)
Total Geral**	834	2.586	11.126	100,0	100,0	100,0	(14,1)	(14,2)	(21,1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comércio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	923	-	-	47,1	-	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	57	177	629	73,9	62,3	32,1	58,4	22,8	(17,9)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	-	57	227	-	20,2	11,6	-	-47,6	-41,7
Total de produtos selecionados	57	234	1.780	73,9	82,5	90,8	-	-	-
Total	77	284	1.961	100,0	100,0	100,0	20,7	(4,7)	44,0
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	1.525	-	-	87,8	-	-	120,9
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	59	128	204	97,9	97,3	11,8	384,4	282,5	(23,9)
Pneumáticos	-	1	3	-	1,1	0,2	-	375,4	(9,4)
Total de produtos selecionados	59	130	1.732	97,9	98,4	99,7	-	-	-
Total	60	132	1.738	100,0	100,0	100,0	389,1	269,0	75,3
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	87	206	809	65,5	64,8	63,5	10,2	20,0	(11,4)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	23	53	185	16,9	16,6	14,5	(2,2)	(22,1)	(36,8)
Pneumáticos	4	12	46	3,1	3,6	3,6	12,3	52,6	12,1
Total de produtos selecionados	114	271	1.039	85,5	85,1	81,6	-	-	-
Total	134	318	1.274	100,0	100,0	100,0	7,0	4,7	(16,5)
Argentina									
Automóveis de passageiros	94	202	585	57,8	57,3	53,6	78,0	57,2	59,7
Veículos de carga	12	26	69	7,4	7,5	6,3	202,8	88,9	62,5
Pneumáticos	5	15	59	2,8	4,1	5,4	(44,9)	(14,0)	63,6
Total de produtos selecionados	110	243	712	68,0	68,9	65,3	-	-	-
Total	162	353	1.090	100,0	100,0	100,0	69,1	57,1	47,4
Suíça									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	807	-	-	98,6	-	-	(1,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	1	3	5,9	30,3	0,4	(94,1)	6,2	(0,1)
Preparações e artigos farmacêuticos para cirurgia, para exames	0	1	3	9,8	36,9	0,3	(86,4)	8,5	(18,9)
Total de produtos selecionados	0	1	813	15,7	67,2	99,4	-	-	-
Total	0	2	818	100,0	100,0	100,0	(61,1)	(22,2)	(7,8)
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	40	101	298	94,7	94,6	92,5	-	-	139,8
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	1	3	0,7	1,1	1,1	51,9	162,1	74,0
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	1	1	3	2,0	0,8	1,0	-	175,9	18,4
Total de produtos selecionados	42	103	305	97,4	96,6	94,6	-	-	-
Total	43	107	322	100,0	100,0	100,0	*	*	91,2
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	11	41	1,8	32,0	17,5	(87,4)	18,5	26,3
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	-	24	-	-	10,5	-	-	(83,7)
Minérios de ferro e seus concentrados	10	10	10	63,0	28,3	4,3	-	*	(63,8)
Total de produtos selecionados	10	21	75	64,8	60,2	32,3	-	-	-
Total	16	35	232	100,0	100,0	100,0	(91,1)	(89,3)	(46,2)
México									
Pneumáticos	4	11	40	24,4	29,1	21,4	60,5	103,5	101,2
Motores para veículos automóveis e suas partes	2	2	32	9,6	3,9	17,4	11,3	(31,4)	292,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	4	14	7,4	9,5	7,6	(29,9)	(5,0)	(38,9)
Total de produtos selecionados	7	17	86	41,4	42,5	46,4	-	-	-
Total	16	39	186	100,0	100,0	100,0	26,1	14,2	19,9
Chile									
Automóveis de passageiros	6	15	33	42,7	36,8	21,3	-	-	-
Pneumáticos	2	5	22	12,0	12,7	14,4	(6,7)	6,8	8,8
Veículos de carga	1	3	21	5,6	8,0	13,7	15,1	380,3	(16,6)
Total de produtos selecionados	9	24	76	60,2	57,6	49,4	-	-	-
Total	15	42	154	100,0	100,0	100,0	56,5	78,7	2,4
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	29	58	125	87,0	89,3	82,0	318,1	341,8	69,4
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	0	3	0,4	0,5	1,7	(22,2)	(54,0)	(12,7)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0	0	1	0,7	0,5	0,7	277,4	92,1	64,7
Total de produtos selecionados	29	58	128	88,2	90,3	84,4	-	-	-
Total	33	65	152	100,0	100,0	100,0	303,8	295,5	65,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/17 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	48	388	1.706	26,3	46,7	46,6	(69,0)	3,7	18,0
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	6	47	181	3,3	5,7	4,9	(60,7)	20,3	16,7
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	10	56	159	5,7	6,8	4,4	(41,0)	59,7	(14,3)
Total de produtos selecionados	64	492	2.046	35,3	59,2	55,9	-	-	-
Total	182	831	3.657	100,0	100,0	100,0	(42,0)	(0,4)	(3,0)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	5	33	316	10,0	18,2	30,3	6,2	60,5	27,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	35	81	19,7	19,1	7,8	11,8	29,7	(5,8)
Turbinas a vapor e suas partes	-	-	69	-	-	6,6	-	-	*
Total de produtos selecionados	15	68	466	29,7	37,2	44,6	-	-	-
Total	52	182	1.044	100,0	100,0	100,0	(42,7)	(12,7)	5,7
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	32	53	110	35,8	22,6	11,3	154,7	167,2	(43,8)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	0	108	0,0	0,0	11,1	-	(100,0)	(89,7)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	4	16	72	4,7	6,8	7,5	107,8	119,5	43,0
Total de produtos selecionados	36	69	290	40,5	29,4	29,9	-	-	-
Total	88	235	968	100,0	100,0	100,0	3,3	(68,3)	(60,8)
França									
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	4	18	80	5,9	9,9	10,4	(51,2)	(24,2)	14,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	13	60	3,5	7,4	7,8	(64,3)	(14,1)	(13,2)
Partes de motores e turbinas para aviação	2	9	55	3,3	4,9	7,1	(58,9)	(49,4)	(25,6)
Total de produtos selecionados	9	39	195	12,6	22,3	25,3	-	-	-
Total	70	177	770	100,0	100,0	100,0	(21,6)	(15,2)	(3,5)
México									
Automóveis de passageiros	15	57	340	34,5	40,5	57,2	331,3	363,1	161,1
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	5	13	47	12,2	9,3	7,9	169,2	312,1	27,7
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	2	9	28	3,6	6,6	4,8	30,2	223,8	164,7
Total de produtos selecionados	22	80	415	50,3	56,4	69,9	-	-	-
Total	43	142	595	100,0	100,0	100,0	105,1	191,8	73,8
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	7	19	74	23,0	24,5	21,1	(70,8)	(52,1)	(63,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	5	24	9,4	6,2	7,0	(9,5)	(56,0)	(58,2)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	4	24	6,6	4,6	6,9	301,7	307,5	1.699,6
Total de produtos selecionados	11	27	122	39,0	35,2	35,0	-	-	-
Total	29	78	350	100,0	100,0	100,0	(40,2)	(27,1)	(45,8)
Argentina									
Automóveis de passageiros	10	25	91	33,8	28,5	26,9	184,4	44,2	(39,5)
Trigo em grãos	5	21	74	16,8	24,0	22,0	(34,4)	5,4	(5,4)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	4	8	33	12,6	9,2	9,7	140,9	31,4	60,3
Total de produtos selecionados	19	54	198	63,3	61,7	58,6	-	-	-
Total	29	88	338	100,0	100,0	100,0	13,2	4,6	(20,0)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	12	24	241	59,5	61,3	74,8	(0,6)	(16,3)	0,6
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	2	2	17	7,9	6,1	5,3	*	*	11,9
Tintas de impressão	0	1	14	0,5	3,1	4,2	(94,8)	(77,1)	(19,3)
Total de produtos selecionados	14	28	271	67,9	70,5	84,2	-	-	-
Total	21	40	322	100,0	100,0	100,0	(17,0)	(26,7)	(20,1)
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	18	32	225	79,5	78,9	83,8	(13,7)	(18,0)	(1,7)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	-	1	8	-	1,4	2,9	-	(47,7)	57,4
Aditivos para óleos lubrificantes	1	2	7	4,3	4,4	2,7	39,6	25,7	13,1
Total de produtos selecionados	19	35	240	83,8	84,8	89,4	-	-	-
Total	23	41	268	100,0	100,0	100,0	(9,9)	(19,7)	(8,9)
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	22	47	32,4	27,7	17,9	249,5	372,3	135,1
Partes de motores e turbinas para aviação	1	10	40	2,5	12,8	15,2	(75,8)	(13,7)	(33,2)
Aditivos para óleos lubrificantes	2	5	19	5,2	6,0	7,1	(11,5)	(29,4)	(14,9)
Total de produtos selecionados	13	37	106	40,0	46,5	40,2	-	-	-
Total	32	79	264	100,0	100,0	100,0	19,8	16,6	(19,0)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					I.17 / IV.16	I.17 / I.16	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	I.16	II.16	III.16	IV.16	I.17			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	111	120	116	105	98	99	102	118	106	(10)	8	8	0
Extração de petróleo e gás natural	181	167	85	67	50	65	75	79	91	14	82	82	2
Extração de minerais não-metálicos	578	642	505	394	498	335	311	432	528	22	6	6	(18)
Produtos alimentícios	180	177	179	177	170	172	187	179	179	(0)	5	5	2
Bebidas	388	402	279	257	251	279	300	199	289	45	15	15	(2)
Produtos têxteis	161	175	190	171	179	182	167	157	184	17	3	3	(7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	130	142	128	121	128	115	112	127	126	(1)	(1)	(1)	(2)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98	84	87	79	77	78	80	81	88	9	14	14	(2)
Celulose, papel e produtos de papel	124	121	114	106	108	106	105	106	105	(0)	(3)	(3)	(5)
Impressão e reprodução de gravações	72	72	70	70	59	80	65	78	111	42	90	90	22
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	154	144	78	50	37	43	60	60	74	24	103	103	(10)
Produtos químicos	130	132	108	101	98	103	100	102	103	1	5	5	(3)
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	110	115	131	125	123	123	126	129	118	(9)	(4)	(4)	(2)
Produtos de borracha e de material plástico	147	144	111	108	108	103	109	113	101	(10)	(6)	(6)	(1)
Produtos de minerais não-metálicos	141	137	135	135	137	138	137	129	134	4	(2)	(2)	(1)
Metalurgia	123	121	91	89	75	86	99	96	101	6	36	36	16
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	84	90	63	64	117	49	44	45	51	12	(56)	(56)	(38)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	103	146	129	153	119	154	229	110	107	(2)	(10)	(10)	27
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153	145	179	88	83	34	105	128	77	(40)	(7)	(7)	(45)
Máquinas e equipamentos	185	192	205	224	295	195	204	203	210	3	(29)	(29)	(13)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	154	147	136	124	122	117	122	135	130	(4,0)	6,7	6,7	(4)
Móveis	172	211	109	99	122	75	141	60	120	101	(2)	(2)	1
Indústrias diversas	113	56	56	54	62	63	45	46	34	(26)	(45)	(45)	(19)
Total	164	154	95	86	68	81	89	106	108	1	59	59	11

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					I.17 / IV.16	I.17 / I.16	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	I.16	II.16	III.16	IV.16	I.17			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	1.443	1.873	997	986	1.080	993	942	929	510	(45)	(53)	(53)	(16)
Extração de petróleo e gás natural	98	117	158	179	185	156	200	174	287	65	56	56	21
Extração de minerais não-metálicos	114	89	111	112	71	120	134	125	62	(51)	(13)	(13)	(2)
Produtos alimentícios	28	28	44	31	27	38	27	32	25	(22)	(10)	(10)	(24)
Bebidas	65	40	38	37	25	25	40	60	86	43	253	253	51
Produtos têxteis	50	34	27	37	29	45	30	42	48	16	66	66	57
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83	59	62	49	61	50	41	46	63	37	3	3	(20)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	171	106	99	90	84	126	67	84	66	(22)	(22)	(22)	1
Celulose, papel e produtos de papel	167	156	156	149	133	173	149	140	141	1	6	6	(2)
Impressão e reprodução de gravações	98	64	65	73	67	80	81	66	44	(33)	(34)	(34)	0
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	88	64	67	52	62	66	37	42	89	109	43	43	(11)
Produtos químicos	80	76	86	88	84	82	106	81	86	6	3	3	5
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	103	84	91	90	66	101	100	93	92	(1)	40	40	8
Produtos de borracha e de material plástico	173	191	209	225	195	234	269	201	301	49	54	54	14
Produtos de minerais não-metálicos	40	41	41	31	29	30	31	33	29	(14)	0	0	(18)
Metalurgia	183	228	291	235	257	276	221	187	261	39	1	1	(21)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	131	118	130	120	160	110	122	89	64	(28)	(60)	(60)	(34)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	63	54	37	44	61	29	35	53	46	(12)	(25)	(25)	(15)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83	60	28	69	125	118	16	16	65	304	(48)	(48)	(6)
Máquinas e equipamentos	148	118	110	147	240	163	87	98	76	(22)	(68)	(68)	(27)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	146	103	81	132	117	113	138	158	184	16	57	57	58
Móveis	29	14	15	48	17	15	37	122	47	(61)	173	173	229
Indústrias diversas	100	168	164	117	95	88	164	123	146	18	55	55	(11)
Total	113	128	157	174	161	171	192	171	198	16	23	23	11

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.